



Theses juridicae inaugurales

<https://hdl.handle.net/1874/319016>

T H E S E S
J U R I D I C A E I N A U G U R A L E S ,

Q U O D ,

A N N U E N T E S U M M O N U M I N E ,

E X A U C T O R I T A T E R E C T O R I S M A G N I F I C I

F R A N C I S C I C O R N E L I I D O N D E R S ,

M E D . D O C T . E T P R O F . E X T R A O R D . ,

N E C N O N

A M P L I S S I M I S E N A T U S A C A D E M I C I C O N S E N S U

E T

N O B I L I S S I M A E F A C U L T A T I S J U R I D I C A E D E C R E T O ,

P r o G r a d u D o c t o r a f u s

S U M M I S Q U E I N

J U R E R O M A N O E T H O D I E R N O H O N O R I B U S A C P R I V I L E G I I S

I N A C A D E M I A R H E N O - T R A J E C T I N A

R I T E E T L E G I T I M E C O N S E Q U E N D I S ,

E R U D I T O R U M E X A M I N I S U B M I T T I T

G U I L I E L M U S L O D O V I C U S J O O S T S P O O R ,

E T p a g u S t r a i n u m .

A D . XXV M . J U N I I A . M D C C C L I I , H O R A II .

T R A J E C T I A D R H E N U M ,

A P U D J . G . B R O E S E .

M D C C C L I I .

EX OFFICINA TYPOGRAPHICA GIEBEN ET DUMONT.

THESES.

I.

Quando uxori facta est donatio absente vel consensum negante marito, et uxor judicis auctoritatem invocavit, donator autem interim vita decessit, donatio ita irrita fieri non videtur.

II.

Non probandum est, personas artº 1950, § 4, enumeratas, scilicet propter furtum, vel stellionatum condemnatas, testes in testamento faciendo admitti.

III.

Usufructuarius quam diu inventarium non fecit non habet *jus* in fructus.

IV.

Legislatorem nostrum recte artº 340 C. C. a dispositione arti 345 Cod. Nap. discussisse defendimus.

V.

Art. 79 C. C. non accipiendus de ancilla nupta.

VI.

Ex lege fundamentali artº 187 cives non cogi possunt ad milites recipiendos.

VII.

Verba arti 321 C. M. voor de onderneming non indicant exercitores retinere posse naulum quod acquisitum est, ante quam cum magistro contractum est.

VIII.

Navis appellatione jure mercatorio nostro, non continentur
rates.

IX.

Socii sibi invicem opponere nequeunt instrumenti defectum.

X.

Emissio sub praemio contracta (praemie-Contract) non irrita
habenda est ideo quod conditionem potestativam continere vi-
detur.

XI.

Recte in artº 20 Cod. Merc. addita sunt in fine verba,
"zonder dat hij ooit tot teruggave van genotene winsten ver-
pligt zij."

XII.

Verbum *démence* in art. 64 Cod. Poen. non strictim acci-
piendum esse defendimus.

XIII.

Verba art. 2 Cod. Poen. »Suivies d'un commencement d'exécution legislator Francicus a° 1832, in definitione conatus delinquendi, recte servavit; minus recte rejicit illa" manifestée par des actes extérieurs.

XIV.

Art. 222. Cod. Poen. non intelligendus est de injuriis scripto verum de iis quae ore editae sunt.

XV.

Facultas in art. 174 Cod. Quaest. Crim. procuratori generali concessa accusationem fuse explicandi minus probanda videtur.

XVI.

Notio delicti flagrantis quae art. 38 Cod. Quaest. Crim. Batav. continetur nimis ampla videtur.

XVII.

Divisio maleficiarum in crima, delicta et leviora peccata improbanda non est.

XVIII.

Actio Pauliana non est in rem.

XIX.

Bonae fidei contractus propter dolum initi, ipso jure sunt nulli.

XX.

Lex 1 § 2 D. pro donato mihi non videtur obstare Legi
25 D. de donationibus inter virum et uxorem.

